



Relatório de Gestão e Contas

Ano 2022

Índice

I. Relatório de Atividades e Gestão	2
II. Demonstração de Resultados e Balanço	10
III. Aplicação dos resultados.....	15
IV. Mapas Finais	16

I. Relatório de Atividades e Gestão

Em 8 de agosto de 1967 ocorreu a primeira Assembleia Geral desta Instituição onde tomaram posse os primeiros órgãos sociais.

Esta Instituição foi constituída por alvará registado sob o n.º 661 em 24 de julho de 1967 e os Estatutos aprovados em 11 de maio de 1967, ao abrigo do artigo 23º e 25º dos Estatutos da ex-FNAT, atual INATEL, publicados em anexo ao Decreto n.º 37:836 de 24 de maio de 1950, sendo denominado por Centro de Alegria no Trabalho (CAT).

Na sua génese esteve um grupo de pessoas, trabalhadores da Câmara Municipal de Abrantes e dos Serviços Municipalizados de Abrantes, com o intuito de promover o associativismo mediante a criação de eventos recreativos, culturais e desportivos, bem como a comparticipação nas despesas com a saúde dos associados e seus descendentes menores em contrapartida do pagamento de uma quota.

No dia 26 de março de 1999 foi celebrada escritura pública passando a designar-se por Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes com publicação no Diário da República n.º 105/99 III série (Suplemento) de 6 de maio de 1999, adquirindo personalidade jurídica de pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos.

Enquanto a primeira alteração decorreu na linha da transição de FNAT para INATEL, a passagem para a atual designação foi uma alteração de conteúdo funcional e orgânico.

Atualmente, o Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) uma entidade de utilidade pública.

Objetivos principais

O Centro Social (CSPMA) tem como objetivos principais, mediante a concessão de bens e prestação de serviços, o apoio a crianças e jovens; apoio à família; apoio à integração social e comunitária; proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou de capacidade para o trabalho.

Além dos fins enumerados, o Centro Social prossegue de modo secundário outros fins não lucrativos com aqueles compatíveis, designadamente iniciativas de carácter económico, social, educativo, cultural/recreativo e desportivo, no âmbito do Município de Abrantes, para a realização dos meios necessários à prossecução dos fins estatutários e no âmbito das suas atividades de natureza associativa.

Factos mais relevantes ocorridos no ano de 2022

O ano de 2022 será, certamente, lembrado por dois factos marcantes. Um positivo que foi o regresso à “normalidade” após cerca de 2 anos com muitas restrições devido à pandemia do COVID-19, que em muito condicionou o regular funcionamento do CSPMA. O negativo foi, e continua a ser, o contexto mundial de grande instabilidade, decorrente dos efeitos de uma pandemia à escala global e por força da invasão da Rússia à Ucrânia, com repercussões em todo o mundo. A elevada incerteza tem um impacto na confiança dos agentes económicos e nos mercados mundiais, nomeadamente, no mercado energético, repercutindo-se num aumento significativo de preços na generalidade dos bens e serviços essenciais para a atividade corrente do CSPMA, nomeadamente das matérias primas para a confeção das refeições. Esse facto, conjugado com o aumento das despesas com a ação social, teve inevitavelmente repercussões no resultado líquido esperado do exercício, que ficou abaixo do esperado, embora positivo.

O ano de 2022 foi ano de regresso das Festas de Abrantes, após interregno devido à pandemia do COVID-19, onde a tasquinha do CSPMA voltou a marcar presença. Dias de muito trabalho, convívio e companheirismo entre associados e não só!

Comemorámos com uma festa os 55 anos do CSPMA.

Homenageámos os associados com mais de 25 anos de antiguidade de sócio.

Proporcionámos uma viagem a Santiago de Compostela a 45 associados.

Promovemos uma sessão de esclarecimento sobre os apoios escolares.

Mantivemos as aulas de yoga e diversificámos a oferta com a introdução de aulas de Pilates.

Organizámos a Festa de Natal regressando ao formato Ceia de Natal na Quinta de Oliveiras, em parceria com o Município de Abrantes, com distribuição das prendas aos filhos dos associados e/ou funcionários.

Mantivemos o serviço de entrega de refeições (implementado em março de 2020) em que levamos as refeições a alguns locais de trabalho mais afastados, locais sem refeitório e previamente selecionados, dos nossos associados.

Em termos de números de refeições servidas aos nossos associados no refeitório e serviço de entrega, aumentámos 15% em relação ao ano anterior, tendo servido 13.913 refeições (3.504 em regime de entrega). Em termos de média diária de refeições aumentámos de 48 para 57 refeições diárias.

Continuámos o trabalho de conservação e manutenção do edifício sede, de modo a garantir a segurança e as condições de climatização adequadas e de salubridade no edifício.

Renovámos e celebrámos protocolos com entidades que oferecem, aos nossos associados, condições mais vantajosas de acessos aos seus serviços.

Envidámos esforços para que as comparticipações aos associados fossem pagas, em regra, entre 10 a 15 de cada mês.

De registar também o crescimento de 6 % do número de associados. Nos últimos dois anos o número de associados cresceu 13%.

Em 2022, pelo quinto ano consecutivo, o Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes, voltou a ter um resultado económico positivo, confirmando-se assim que as medidas tomadas nos anos anteriores foram as corretas, permitindo olhar para o futuro com otimismo.

Executámos 81% das atividades que tínhamos previstas executar no plano de atividades de 2022.

AÇÃO SOCIAL:

Atividades previstas no P.A.O.	Observações
Reforçar o apoio na doença os associados em conformidade com o previsto nos estatutos e de acordo com a tabela de participações em vigor.	<p>- As despesas de ação social referentes ao ano de 2022 foram liquidadas em função das disponibilidades financeiras. Na sequência do reequilíbrio financeiro passámos a pagar, em regra, no mês seguinte à data dos documentos entregues pelos associados.</p> <p>- Mantivemos a medida “Ajuda Covid” que consiste em levar as refeições a casa dos associados que estejam em isolamento profilático ou baixa médica por COVID-19.</p>
Apoiar os associados com grave carência económica, em conformidade com o previsto nos estatutos e de acordo com a circular em vigor.	Foram prestados apoios a associados que, por diversos motivos, se encontravam em situação de carência económica. Apoiaram-se 7 associados.
Manter o refeitório em funcionamento: I. Com refeições servidas no refeitório aos associados; II. Com refeições entregues aos associados ou nos locais/serviços que se justifiquem; III. Com refeições servidas a outras entidades individuais ou coletivas.	Manteve-se em funcionamento o refeitório, servindo-se uma média de 57 refeições diárias em comparação com 48 refeições diárias referente ao ano anterior.
Colocar em funcionamento o bar do estaleiro municipal, parceria com o município.	Aguarda-se a intervenção por parte da Câmara Municipal. Até lá estão disponíveis máquinas de <i>vending</i> .
Tratar da logística relativa à organização do Magusto por ocasião do São Martinho, parceria do Município de Abrantes.	Realizou-se o tradicional Magusto, na oficina da base logística da câmara municipal. Participaram 254 pessoas.
Organizar a Festa de Natal, em parceria com o Município de Abrantes, com distribuição das prendas aos filhos dos associados e/ou funcionários.	Realizou-se na Quinta das Oliveiras com a participação de 620 pessoas, funcionários e seus familiares, da Câmara e dos SMA, bem como entrega dos vales presentes aos filhos dos funcionários.
Promover e participar em iniciativas em benefício de causas sociais.	Teve continuidade a parceria com a Rede Social de Abrantes.
Aumentar os benefícios dos associados através de parcerias com entidades locais.	Foram realizados novos protocolos com 3 entidades que oferecem, aos nossos associados, condições mais vantajosas de acessos aos seus serviços.

EDUCAÇÃO:

Atividades previstas no P.A.O.	Observações
Manter a atribuição de subsídios escolares aos associados e aos seus filhos.	Este apoio foi assegurado a todos os requerimentos que deram entrada no ano de 2022.
Comparticipar o pagamento das mensalidades das creches e jardins de infância dos filhos dos associados de acordo com a tabela em vigor.	Este apoio foi assegurado a todos os requerimentos que deram entrada no ano de 2022.
Apoiar projetos que permitam o contato e a interação entre os filhos dos associados e outros jovens com o intuito de lhes inculcir e promover o desenvolvimento de competências técnico-pedagógicas e espírito de interajuda.	O Município tem desenvolvido, em períodos abrangentes, projetos com vista à ocupação das crianças e jovens em tempo de férias, como por exemplo as “Férias Jovens”, pelo que ainda não se verificou necessidade do Centro Social iniciar este projeto.
Promover ações de formação diversificadas, workshops em temas que possam ser úteis e interessantes para os associados.	No ano de 2022 fez-se uma sessão de esclarecimentos sobre os apoios escolares e atribuí-se cheques compra do parceiro Chamaconta. Realizámos no dia 10 de setembro, um evento especial dedicado ao Regresso às aulas. Participaram 22 pessoas.
Apoiar a implementação de serviços lúdico pedagógicos no edifício sede do Centro Social, direcionado para crianças e jovens.	Não foi exequível apoiar projetos e/ou iniciativas nesta área.

CULTURA, LAZER E DESPORTO:

Atividades previstas no P.A.O.	Observações
Realizar um ou mais passeios no âmbito do programa "Passeios com Cultura", no país ou fora dele (local a definir) assim que as condições estiverem reunidas para voltar a realizar atividades de grupo.	Realizou-se a viagem a Santiago de Compostela com o numero total de 45 participantes, numa viagem que durou 3 dias com 2 noites de pernoita.
Manter a participação nas Festas de Abrantes, com a exploração de uma tasquinha e/ou exploração de quiosques de bebida nos vários concertos inseridos nas festas; Participação em outros eventos organizados pelo Município para os quais possamos ser convidados.	<p>No ano de 2022 realizaram-se as Festas de Abrantes nas quais, mais uma vez, esteve presente a Tasquinha do Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes de 9 a 15 junho 2022.</p> <p>Foi sem dúvida, um grande trabalho de todos nestas festas, com muito cansaço, muitas noites mal dormidas, alguns contratempos, mas também muitas gargalhadas e abraços. Estamos conscientes que demos todos o nosso melhor e o que conseguimos, e isso, deixa-nos de coração cheio.</p> <p>No dia em que Abrantes comemora 106 anos de elevação a Cidade, a Presidente do Centro Social do Pessoal do Município De Abrantes, Júlia Augusto, esteve presente na Cerimónia Oficial para, em conjunto com o Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, entregar a Medalha de Dedicção e Bons Serviços</p> <p>A Cerimónia Oficial decorreu no Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes, onde foram homenageados os trabalhadores do Município com 25 anos de serviço e os que se aposentaram este ano.</p>
Promover um convívio com todos os associados que participem na Tasquinha do Centro.	Dado que se realizou a festa de aniversário dos 55 anos, aproveitou-se essa altura para convidar que ajudou nas festas, pois tivemos muitas pessoas não associadas que se voluntariaram.
Promover atividades desportivas e lúdicas, assim que as condições estiverem reunidas para voltar a realizar atividades de grupo.	o Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes (CSPMA) assinalou o 55º aniversário da instituição. A festa realizou-se com o pôr do sol no horizonte, num ambiente colorido animado, leve e descontraído. No evento, estiveram presentes cerca de duas centenas de associados que aplaudiram, de forma emocionada, aqueles que receberam a distinção pelos mais de vinte e cinco anos de antiguidade na família do CSPMA.

Relatório de Gestão e Contas - Ano 2022

<p>Organização de atividades dirigidas aos associados aposentados.</p>	<p>Não se fez uma atividade específica, no entanto houve comunicação prioritária do passeio a Santiago de Compostela aos associados aposentados por forma a dar oportunidade para se inscreverem atempadamente.</p>
<p>Realizar um passeio pedestre seguido de convívio com os associados e familiares, assim que as condições estiverem reunidas para voltar a realizar atividades de grupo.</p>	<p>Por opção, não realizámos esta atividade. Canalizámos os recursos para outra (Festa de aniversário), que não estava prevista.</p>
<p>Comemorar o Dia Internacional da Mulher, assim que as condições estiverem reunidas para voltar a realizar atividades de grupo.</p>	<p>O dia foi assinalado na sede do CSPMA oferecendo às mulheres da família CSPMA, que almoçaram, uma pequena lembrança, no total de 41 mulheres. Realizou-se o jantar nos Jardins da Cascata com a participação de 30 pessoas.</p>
<p>Manter as aulas de Yoga e Pilates.</p>	<p>Realizámos o evento Hora Zen com aulas abertas de Yoga e Pilates com os Professores Pedro Filipe e Rosário Cesário. Participaram 16 pessoas.</p>
<p>Promover atividades ou parcerias para ocupação dos tempos livres dos associados, assim que as condições estiverem reunidas para voltar a realizar atividades de grupo.</p>	<p>Não realizámos esta atividade por termos dado primazia a outras atividades.</p>

ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA:

Atividades previstas no P.A.O.	Observações
Manter a sensibilização para a redução de custos em diversas rubricas, nomeadamente, eletricidade, água, comunicações, outros bens e serviços.	Sensibilizou-se os colaboradores para a necessidade de redução de consumos nomeadamente gás, eletricidade e outros custos administrativos.
Continuar as ações conducentes à preservação e manutenção do património edificado e móvel, bem como substituição dos bens móveis quando necessário;	Deu-se continuidade à manutenção dos equipamentos sempre que necessária, bem como à aquisição de material necessário para o desenvolvimento das ações do CSPMA. Licenças software – 1.175€ Arcas, máquina café, tv – 2.688€ Material para cozinha – 576€ Ar condicionado das salas atividades – 2.448€ Total investimento 2022 – 6.888€
Acompanhar a implementação do plano de comunicação instituído para a entidade, através de uma estratégia de comunicação tendo em vista a melhoria divulgação das atividades e serviços do Centro Social bem como uma maior aproximação aos associados	Deu-se continuidade a implementação do plano de comunicação para o CSPMA bem como a sua execução. Manteve-se a atualização regular do site, da página do Facebook e do Instagram e envio de newsletters.
Melhorar as condições físicas de atendimento aos associados bem como as relacionadas com ambiente de trabalho para as funcionárias do serviço administrativo.	No ano de 2022 não foi possível realizar esta atividade devido aos elevados valores envolvidos com a manutenção de equipamentos, e devido ao aumento das despesas com ação social.

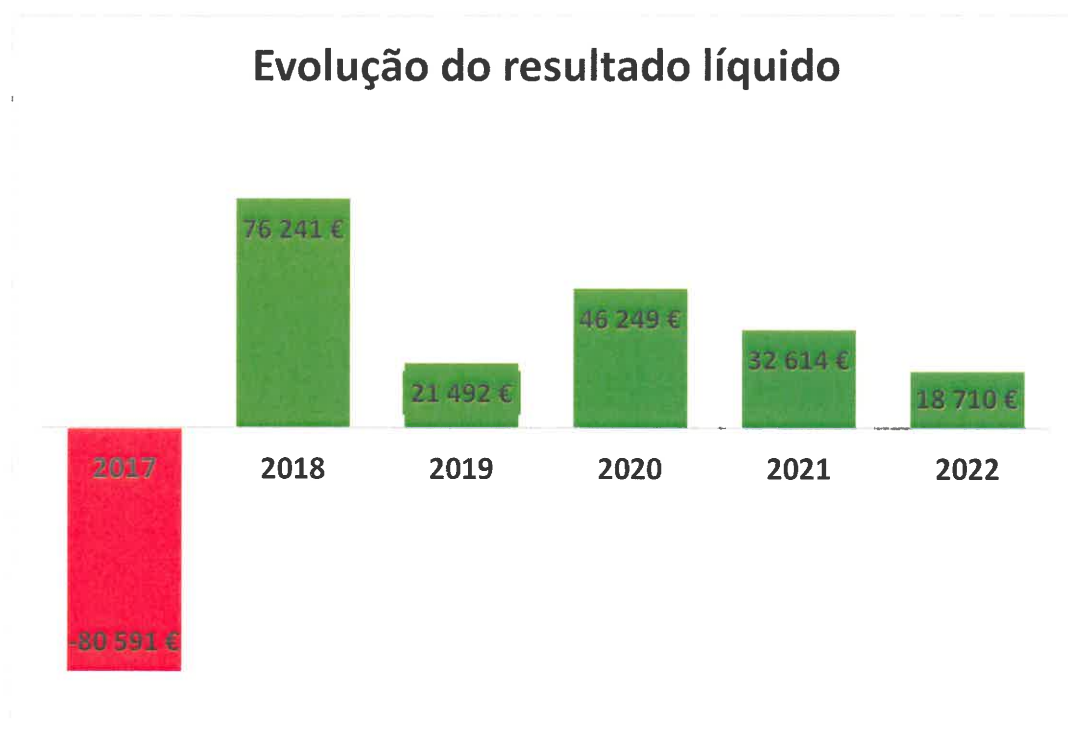
II. Demonstração de Resultados e Balanço

O exercício económico de 2022 encerrou com um resultado líquido positivo de 18.709,64€, o que acontece pelo quinto ano consecutivo. Entre 2014 e 2017 a Instituição acumulou 166.928€ de resultados líquidos negativos.

Estes resultados positivos são o reflexo das medidas de gestão tomadas pela atual e anterior direção, cujos membros são praticamente os mesmos.

O resultado líquido corresponde à diferença entre os Rendimentos e Ganhos e os Gastos e Perdas.

Abaixo apresenta-se graficamente a evolução do resultado líquido dos últimos 6 anos.



Para uma melhor compreensão da situação económica e financeira da Instituição apresentamos uma breve análise às demonstrações financeiras:

- Demonstração de Resultados.
- Balanço.

■ **Demonstração de Resultados**

(unid.:€)

Designação das rubricas	Ano		Variação
	2022	2021	
Vendas e serviços prestados	219 692,86	164 766,25	54 926,61
Subsídios à exploração	208 054,45	196 869,12	11 185,33
Outros rendimentos e ganhos	2 529,17	1 046,29	1 482,88
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
Total de rendimentos e ganhos	430 276,48	362 681,66	67 594,82
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	56 360,45	32 054,67	24 305,78
Fornecimentos e serviços externos	71 166,36	47 494,26	23 672,10
Gastos com pessoal	82 765,59	71 548,31	11 217,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14 365,24	13 154,45	1 210,79
Outros gastos e perdas	186 909,20	165 816,12	21 093,08
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00
Total de gastos e perdas	411 566,84	330 067,81	81 499,03
Resultado Líquido	18 709,64	32 613,85	- 13 904,21

A Demonstração de Resultados reflete de forma dinâmica a posição da Entidade e destina-se a evidenciar a formação do Resultado Líquido do Exercício, pelo confronto entre os Rendimentos e Ganhos com os Gastos e Perdas.

Comparativamente ao ano de 2021, verificou-se um aumento do total dos **Rendimentos e Ganhos** de 67.594,82€. Esta variação deveu-se, essencialmente, ao incremento da faturação do refeitório, devido ao acréscimo do número de refeições servidas (+ 15%), ao aumento das quotizações dos associados, devido ao aumento do número de associados (+ 6%), bem como à receita obtida nas festas de Abrantes, através da tasquinha do CSPMA e das ilhas das cervejas.

Relativamente ao total dos **Gastos e Perdas** verificou-se, um acréscimo de 81.499,03€ comparativamente ao ano de 2021. Para esta variação contribuíram, fundamentalmente, o aumento das participações (despesas saúde / educação) aos associados em 21.093,08€, o aumento do custo com as compras para o refeitório/festas de Abrantes (+ 24.305,78€), quer devido ao enorme aumento do custo das matérias-primas quer devido ao aumento das quantidades compradas para responder ao incremento das refeições servidas. O acréscimo registado na rubrica dos Fornecimentos e serviços externos (+ 23.672,10€) é o reflexo do aumento generalizado do custo dos bens e serviços que ocorreu

em 2022. De referir, no entanto, que cerca de 62% deste valor refere-se ao custo da viagem a Santiago de Compostela que o CSPMA proporcionou aos seus associados.

▪ Balanço

(unid.:€)

Designação das rúbricas	Ano		Variação
	2022	2021	
Ativo ñ corrente	23 759,35	30 972,74	- 7 213,39
Ativo corrente	245 691,13	211 055,11	34 636,02
Inventários	2 111,84	1 867,85	243,99
Créditos a receber	2 782,24	2 799,84	- 17,60
Estado e outros entes públicos	5 143,29	3 656,16	1 487,13
Fundadores/benem./patroc./doadores/associados /membros	2 169,99	1 647,99	522,00
Outros ativos correntes	7 988,63	7 087,13	901,50
Diferimentos	604,45	237,97	366,48
Caixa e depósitos bancários	224 890,69	193 758,17	31 132,52
Total do ativo	269 450,48	242 027,85	27 422,63
Resultados Transitados	192 417,80	159 803,95	32 613,85
Outras variações de fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido	18 709,64	32 613,85	- 13 904,21
Passivo corrente	58 323,04	49 610,05	8 712,99
Fornecedores	8 414,13	3 562,46	4 851,67
Estado e outros entes públicos	2 093,06	1 781,05	312,01
Fundadores/benem./patroc./doadores/associados /membros	33 400,36	32 540,98	859,38
Outros passivos correntes	14 415,49	11 725,56	2 689,93
Total dos fundos patrimoniais e passivo	269 450,48	242 027,85	27 422,63

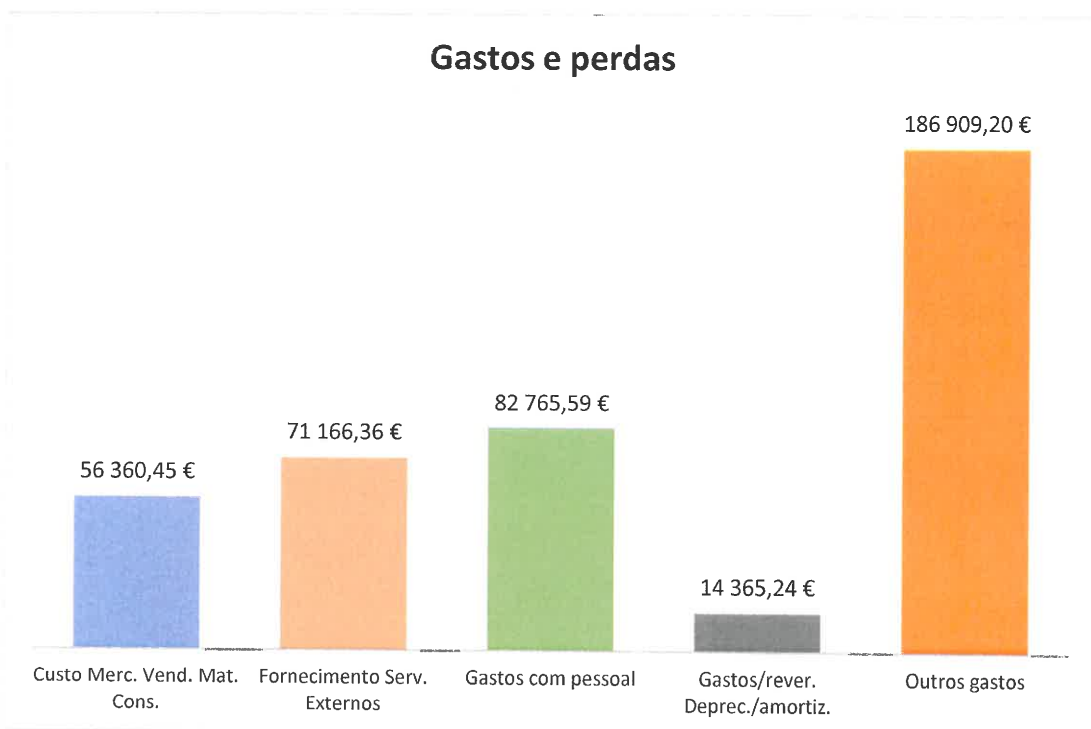
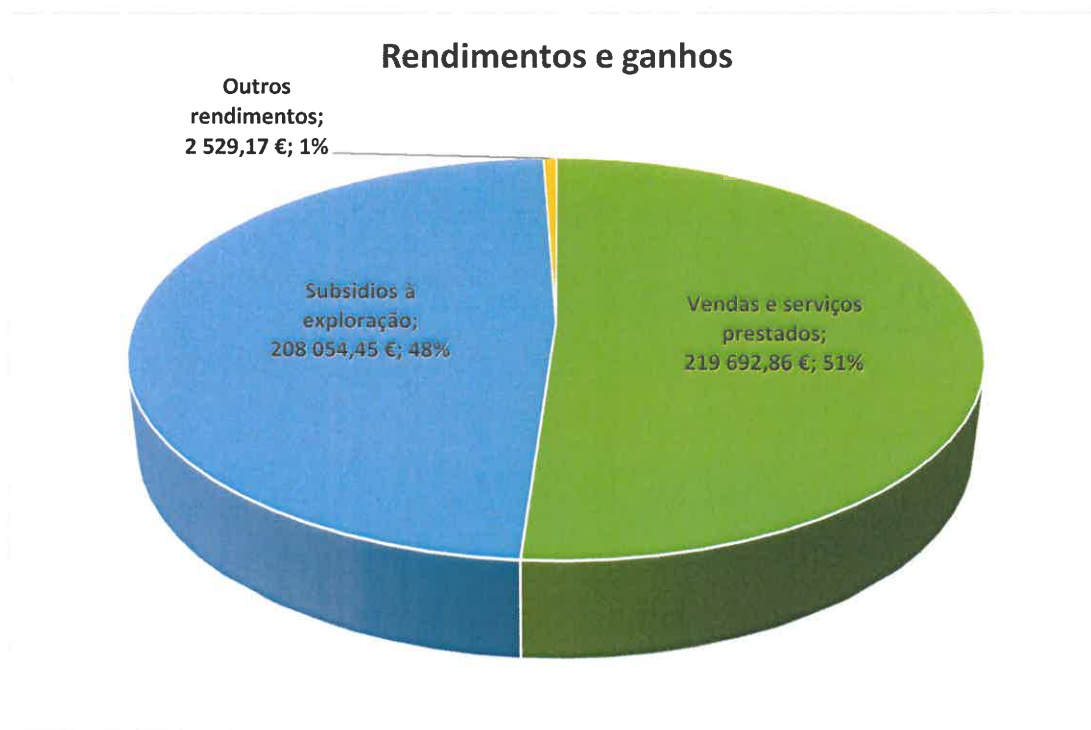
Ao contrário da Demonstração, o Balanço reflete a posição estática da Entidade, demonstrando os bens, direitos e obrigações da mesma.

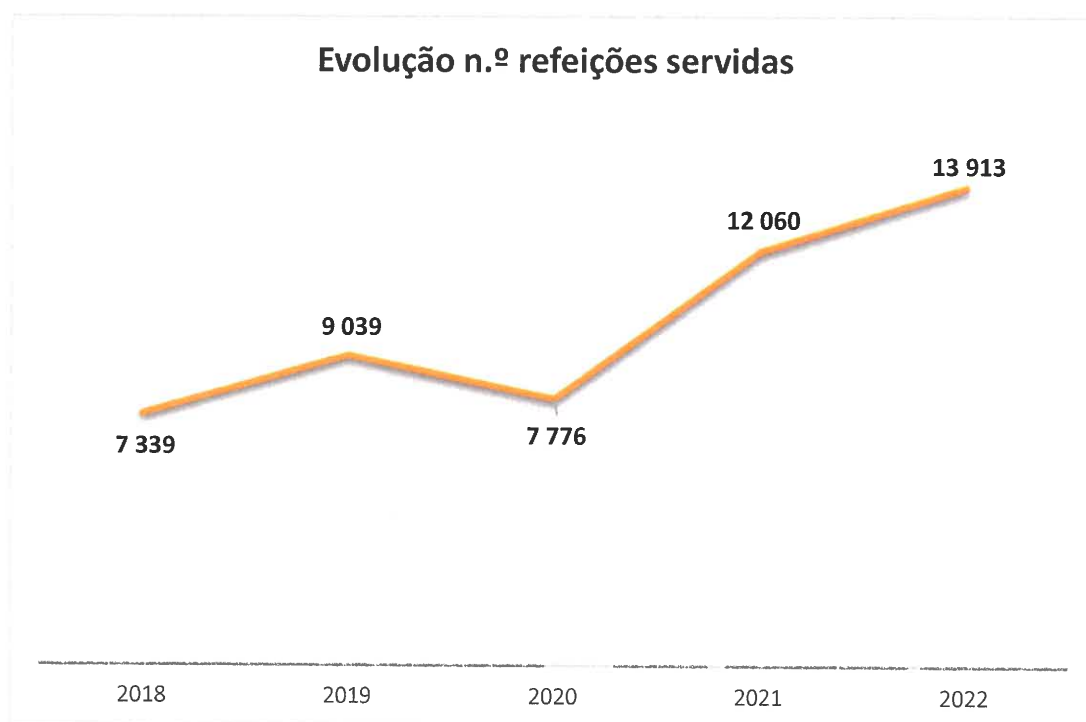
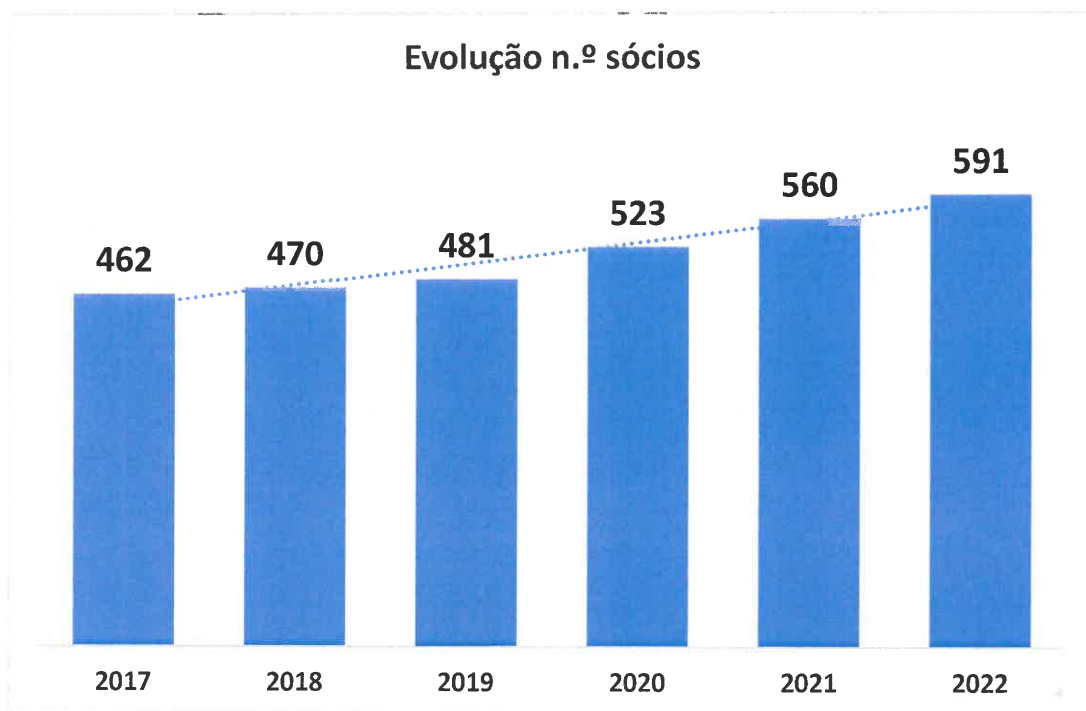
Da análise ao Balanço e relativamente ao ativo há que realçar o seu aumento em 27.422,63€. Para esse incremento contribuiu, basicamente, o acréscimo dos valores em caixa e depósitos bancários.

A nível do passivo não existem variações significativas comparativamente ao exercício anterior.

Os Resultados transitados refletem a aplicação do valor dos mesmos do ano anterior.

Nos gráficos que se seguem podemos observar a percentagem/peso que cada rúbrica representa no total dos Rendimentos e ganhos e dos Gastos e perdas.





III. Aplicação dos resultados

Em 2022, o Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes apresenta um Resultado Líquido de 18.709,64 €.

Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação do resultado líquido de 2022 e a comparação com os resultados do ano anterior.

Para cumprimento do disposto e à semelhança do praticado em anos anteriores, a Direção propõe que o Resultado do exercício de 2022 seja aplicado da seguinte forma:

Para a conta de Resultados Transitados..... 18.709,64 €.

Abrantes, 15 de março de 2023

A Direção,

IV. Mapas Finais

Balanço

Demonstração de resultados por naturezas

Demonstração de fluxos de caixa

Anexo ao balanço e à demonstração de resultados

Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes

Anexo

15 de março de 2023

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	7
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	7
6	Inventários	9
7	Rédito	9
8	Subsídios das Entidades Públicas	9
9	Benefícios dos empregados	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
11	Outras Informações.....	11
11.1	Investimentos Financeiros	11
11.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11
11.3	Clientes e Utentes	12
11.4	Outras contas a receber	12
11.5	Diferimentos	12
11.6	Caixa e Depósitos Bancários	13
11.7	Fundos Patrimoniais.....	13
11.8	Fornecedores	13
11.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
11.10	Outras Contas a Pagar.....	14
11.11	Subsídios, doações e legados à exploração	14
11.12	Fornecimentos e serviços externos.....	14
11.13	Outros rendimentos.....	14
11.14	Outros gastos	15
11.15	Acontecimentos após data de Balanço	15

1 Identificação da Entidade

O Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes foi constituído por alvará registado sob o n.º 661 em 24 de julho de 1967 e os Estatutos aprovados em 11 de maio de 1967, ao abrigo do artigo 23º e 25º dos Estatutos da ex-FNAT, atual INATEL, publicados em anexo ao Decreto n.º 37:836 de 24 de maio de 1950, sendo denominado por Centro de Alegria no Trabalho (CAT).

Na sua génese esteve um grupo de pessoas, trabalhadores da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Abrantes, com o intuito de promover o associativismo mediante a criação de eventos recreativos, culturais e desportivos, bem como a comparticipação nas despesas com a saúde dos associados e seus descendentes menores em contrapartida do pagamento de uma quota.

No dia 26 de março de 1999 foi constituída a escritura pública passando a designar-se por Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes e foi publicado no Diário da República n.º 105/99 III série (Suplemento) de 6 de maio de 1999, adquirindo personalidade jurídica de pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos.

Deve referir-se que enquanto a primeira alteração decorre na linha da transição de FNAT para INATEL, a passagem para a atual designação foi uma alteração de conteúdo funcional e orgânico.

Atualmente, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída sem finalidade lucrativa, com sede na Rua Capitão Correia de Lacerda, n.º 13 em Abrantes. O reconhecimento como pessoa coletiva de utilidade pública foi efetuado a 12 de setembro de 2007 e o registo lavrado pela inscrição n.º 63/10, na folha 51 e 51 verso, do Livro n.º 13 das Associações de Solidariedade Social.

O Centro Social tem como principais objetivos a concessão de bens e prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos seguintes domínios: apoio à infância e juventude; apoio à família; apoio à integração social e comunitária; proteção aos associados na velhice e invalidez, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou de capacidade para o trabalho.

Além dos fins enumerados, o Centro Social prossegue de modo secundário outros fins não lucrativos com aqueles compatíveis, designadamente iniciativas de carácter económico, social, educativo, cultural, recreativo e desportivo, no âmbito do Município de Abrantes, para a realização dos meios necessários à prossecução dos fins estatutários e no âmbito das suas atividades de natureza associativa.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI) - Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Na Entidade este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade:

As Demonstrações Financeiras são de fácil compreensão para os utentes perceberem a informação que relatam. Contudo, não são evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância:

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade:

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Substância sobre a forma:

Os acontecimentos são contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica.

3.1.8 Neutralidade:

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.9 Prudência:

A incerteza e o risco marcam o quotidiano da instituição. Contudo, procurou-se manter o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos e não criar reservas ocultas.

3.1.10 Comparabilidade:

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

3.2.2 Investimentos financeiros

Na conta "Investimentos Financeiros" foram registadas as aplicações no Fundo de Compensação do Trabalho referente a 4 funcionárias, conforme determinação de legislação em vigor.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

3.2.4 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados/doadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.5 Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu valor nominal, pelo que não se encontra registada qualquer eventual perda por imparidade por dívidas de clientes.

3.2.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão e correção.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostram as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	89 871,41	1 595,49				91 466,90
Equipamento de transporte	28 149,26	0,00				28 149,26
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	58 198,83	1 065,19				59 264,02
Outros Ativos fixos tangíveis	36 666,03	0,00				36 666,03
Total	212 885,53	2 660,68	0,00	0,00	0,00	215 546,21
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	89 329,69	906,37				90 236,06
Equipamento de transporte	14 074,64	7 037,32				21 111,96
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	54 883,58	1 970,60				56 854,18
Outros Ativos fixos tangíveis	13 665,70	3 240,16				16 905,86
Total	171 953,61	13 154,45	0,00	0,00	0,00	185 108,06

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	91 466,90	2 873,40				94 340,30
Equipamento de transporte	28 149,26	0,00				28 149,26
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	59 264,02	1 566,44				60 830,46
Outros Ativos fixos tangíveis	36 666,03	2 447,70				39 113,73
Total	215 546,21	6 887,54	0,00	0,00	0,00	222 433,75
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	90 236,06	1 460,24				91 696,30
Equipamento de transporte	21 111,96	7 037,31				28 149,27
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	56 854,18	2 137,99				58 992,17
Outros Ativos fixos tangíveis	16 905,86	3 729,70				20 635,56
Total	185 108,06	14 365,24	0,00	0,00	0,00	199 473,30

6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021			2022			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	781,67	0,00	0,00	10 776,87	-3 760,48	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 440,93	32 301,84	-591,92	1 867,85	50 034,84	-446,79	2 111,84
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	1 440,93	33 083,51	-591,92	1 867,85	60 811,71	-4 207,27	2 111,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				32 054,67			56 360,45
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

7 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	0,00	0,00
Quotas e joias	130 564,19	119 983,26
Serviços secundários	89 128,67	44 782,99
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	219 692,86	164 766,25

8 Subsídios das Entidades Públicas

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos na rubrica de “Subsídios das entidades públicas”:

Descrição	2022	2021
Subsídios de Entidades Públicas		
Instituto de Segurança Social	0,00	0,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	844,71	844,71
Autarquias	207 209,74	196 024,41
Total	208 054,45	196 869,12

9 Benefícios dos empregados

Nos períodos de 2022 e 2021, o número de membros dos órgãos sociais foram 13 com a seguinte composição:

2022 / 2021	
Assembleia Geral	
<i>Presidente</i>	Catarina Alexandra Justino Santos
<i>Secretário</i>	Luís Filipe Batista Cardoso
<i>Secretário</i>	Sandra Eunice Santos
Direção	
<i>Presidente</i>	Júlia Cristina da Silva Augusto
<i>Vice-presidente</i>	Carlos Manuel Vestias Mascate
<i>Secretário</i>	Maria Manuela Marques Santos
<i>Tesoureiro</i>	Matilde Dias Jesus
<i>Vogal (função administr. e financeira)</i>	Luís António Fernandes Salgueiro
<i>Vogal (função educativa e social)</i>	Maria do Céu Gaspar Nunes Martins
<i>Vogal (função cultural, recreativa e desportiva)</i>	Francisco José Marques Alexandre
Conselho Fiscal	
<i>Presidente</i>	Paulo Jorge Morgado Domingos
<i>Secretário</i>	Luís Miguel Ferreira Pires
<i>Vogal</i>	Maria Fátima Silva Areias

Os órgãos diretivos não usufruem de quaisquer remunerações ou gratificações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 e em 31/12/2021 foi de 5 trabalhadores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	66 520,75	58 316,40
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	13 955,72	12 086,22
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	684,31	703,80
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 604,81	441,89
Total	82 765,59	71 548,31

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	798,90	534,59
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	798,90	534,59

11.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	32,00	32,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	2 137,99	1 615,99
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	2 169,99	1 647,99
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	33 400,36	32 540,98
Total	33 400,36	32 540,98

11.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	17,60
Utentes	2 782,24	2 782,24
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	2 782,24	2 799,84

11.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	7 100,76	6 105,50
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	887,87	981,63
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	7 988,63	7 087,13

11.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Gastos a reconhecer	604,45	237,97
Total	604,45	237,97
Rendimentos a Reconhecer		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

11.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	5 815,15	635,90
Depósitos à ordem	219 075,54	193 122,27
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	224 890,69	193 758,17

11.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	159 803,95	32 613,85	0,00	192 417,80
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	159 803,95	32 613,85	0,00	192 417,80

11.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	8 414,13	3 562,46
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	8 414,13	3 562,46

11.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 126,19	3 639,06
Outros Impostos e Taxas	17,10	17,10
Total	5 143,29	3 656,16
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	318,00	303,00
Segurança Social	1 752,50	1 460,11
Outros Impostos e Taxas	22,56	17,94
Total	2 093,06	1 781,05

11.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		14 415,49		11 725,56
Total	0,00	14 415,49	0,00	11 725,56

11.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	208 054,45	196 869,12
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	208 054,45	196 869,12

Os “Subsídios das Entidades Públicas” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	41 876,37	9 206,81
Materiais	8 676,83	20 208,45
Energia e fluidos	10 244,18	8 626,95
Deslocações, estadas e transportes	105,16	39,68
Serviços diversos	10 263,82	9 412,37
Total	71 166,36	47 494,26

11.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	2 529,17	1 046,29
Total	2 529,17	1 046,29

11.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	212,66	181,77
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	186 696,54	165 634,35
Total	186 909,20	165 816,12

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 15 de março de 2023.

Abrantes, 31 de dezembro de 2022

O Contabilista Certificado

A Direção

